



**3rd Health
& Well-Being
Intervention**

INTERNATIONAL
CONGRESS

25th, 26th & 27th of May 2023
INSTITUTO PIAGET UNIVERSITY
CAMPUS OF VISEU

Book of Abstracts of the
3rd International Congress of Health and Well-being Intervention

Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)



Coordination by:
Gustavo Desouzar

healthwellbeingcongress.ipiaget.org

Edições Piaget



INSTITUTO
PIAGET

WISEU

**Book of Abstracts of the
3rd International Congress of Health and
Well-being Intervention - Health, Well-being
and Sustainable Development (ICHWBI 2023)**

**Coordination by
GUSTAVO DESOUZART**

**Edited by:
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto & Ana Isabel Ribeiro**

Edições Piaget

Book of Abstracts of the 3rd International Congress of Health and Well-Being Intervention - Health, Well-being and Sustainable Development (ICHWBI 2023)

Coordination by
Gustavo Desouzart

ISBN: 978-989-759-238-6

Editorial board
Gustavo Desouzart, Hélder Pinto, Ana Isabel Ribeiro

Graphic Design: Luís Batista and Gustavo Desouzart | **Images:** Luís Batista | **Pagination:** Ana Isabel Ribeiro and Gustavo Desouzart

Editor: Edições Piaget

Edition - January 2024

Experts panel

Ana Bártole | Ana Isabel Ribeiro | Fábio Flores | Fernanda Belizario | [Gustavo Desouzart](#) | Hélder Pinto | Isabel Silva | José Luís Sousa | Luís Moreira | Paulo Carmelo | Providência Marinheiro | Rita Barros | Rosa Martins | Rui Gonçalves | Sandra Gagulic

This book contains information obtained from authentic and highly regarded sources. This is an edition made for publication of the works resulting from the ICHWBI2023 which are available on Congress website, where the reader will find a significant heterogeneity. Abstracts are ongoing or completed project-based research papers submitted by researchers from various academic degrees. This diversity is also found in the authors' scientific areas, reflecting on the variety of research themes presented at the Congress itself.

Reasonable effort has been made to publish reliable data and information, but the author and publisher cannot assume responsibility for the validity of all materials or the consequences of their use. The authors and publishers have attempted to trace the copyright holder of all material reproduced in this publication and apologize to copyright holder if permission to publish in this form has not been obtained. If any copyright material has not been acknowledged please write and let us know so we may rectify in any future reprint.

Based on ICHWBI2023 abstracts that are available at
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/pt-pt/abstracts>

Best regards
Gustavo Desouzart

um reconhecimento precoce e início atempado da mesma. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar os fatores relacionados com os conhecimentos dos enfermeiros de um serviço de urgência de uma instituição de saúde do norte de Portugal sobre a VVS. **Método:** Realizou-se um estudo descritivo, correlacional, transversal, de natureza quantitativa. Com recurso a uma amostra não probabilística por conveniência, composta por 52 enfermeiros. A colheita de dados foi efetuada com recurso a um questionário, elaborado *ad hoc*, durante os meses de setembro a novembro de 2019. **Resultados:** 11,5% dos enfermeiros revelou um nível Muito Bom de conhecimentos, 50,0% um nível Razoável e 15,4% um nível Mau. **Conclusão:** Os conhecimentos dos enfermeiros diferiram significativamente no que concerne à variável sexo, apresentando os enfermeiros do sexo masculino uma média superior de conhecimentos, assim como em relação às variáveis experiência profissional e experiência profissional no serviço de urgência, apresentando os enfermeiros considerados peritos uma média superior de conhecimentos e em relação à variável especialidade, apresentando os especialistas uma média de ordenação superior de conhecimentos. Os fatores relacionados com os conhecimentos dos enfermeiros participantes do estudo sobre a VVS são: o sexo, a experiência profissional, a experiência profissional no serviço de urgência e a especialidade.

Palavras-chave: Sépsis, Via Verde Sépsis, Enfermeiros, Conhecimentos.

Referências

- Direção-Geral da Saúde (2017). *Via Verde Sépsis*. Noma nº 010/2016 atualizada em 15/05/2017.
- Harley, A., Johnston, A. N. B., Denny, K. J., Keijzers, G., Crilly, J., & Massey, D. (2019). Emergency nurses' knowledge and understanding of their role in recognising and responding to patients with sepsis: A qualitative study. *International Emergency Nursing*, 43(43), 106–112. <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2019.01.005>
- Regulamento n.º 140/2019, de 6 de fevereiro. *Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista*. Diário da República, nº 26, Série II: 4744- 4750.
- Storozuk, S. A., MacLeod, M. L. P., Freeman, S., & Banner, D. (2019). A survey of sepsis knowledge among Canadian emergency department registered nurses. *Australasian Emergency Care*. <https://doi.org/10.1016/j.auec.2019.01.007>

P331

ESCALA DE EMPATIA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS (EPPP)- RESULTADOS PRELIMINARES

Alves, P.^[1]; Cruz, M.^[2]; Grilo, A.^[3]; Dores, A.^[4] & Custódio, S.^[5]

- [1] RECI, Instituto Piaget de Viseu, Portugal. paulo.alves@ipiaget.pt;
[2] Escola Superior de Enfermagem, Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal. marciacruz@esenf.pt;
[3] Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. ana.grilo@estesl.ipl.pt;
[4] Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Portugal. artemisaagostinha@gmail.com;
[5] Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. susana.custodio@ipleiria.pt

Introdução: A importância da empatia é reconhecida nas relações interpessoais, em contextos de intervenção e relação terapeuta-cliente (Palhoco, 2011). Trata-se de um processo complexo composto por três componentes: afetiva, cognitiva e comportamental (Falcone et al., 2008). **Objetivos:** Construir e validar a *Escala de Empatia na Prática Profissional dos Psicólogos* – EPPP (versão portuguesa). **Metodologia:** Fez-se a revisão da literatura e escalas afins, seguiram-se os procedimentos de construção de instrumentos de avaliação. As

dimensões e os itens que emergiram foram debatidos pelos investigadores e por dez psicólogos que participaram na reflexão falada. A EPPP apresenta 27 itens na dimensão afetiva, 18 na cognitiva e 12 na comportamental. A Escala foi disponibilizada *on-line* aos psicólogos, com recurso a amostragem não probabilística. **Resultados:** Numa amostra de 57 participantes, 63% exercem há mais de 20 anos e 77% são psicólogos do contexto clínico. A amplitude de distribuição máxima na resposta encontra-se em 16 itens (28%), destacando-se o item 38 “*Fico incomodado/a quando perceciono que o/a cliente está a tentar exercer algum tipo de manipulação*”. Em quatro itens da dimensão cognitiva a concordância é absoluta (100%), destacando-se o 9 “*Procuro compreender a linguagem não verbal do/a cliente*”. O nível mais alto de discordância (96.5%) concentra-se nos itens 41 “*Habitualmente, tenho dificuldade em percecionar as situações do ponto de vista do/a cliente.*” e 7 “*Já aconteceu sentir-me amorosamente atraído/a por um/a cliente.*”. **Conclusões:** A análise preliminar sugere bons indicadores da EPPP. Os resultados futuros poderão contribuir para o reforço e promoção das competências empáticas dos psicólogos.

Keywords: Empatia, Psicólogos, Escala.

Referências:

- Decker, S.E.; Nich, C.; Carroll, K. M.; Martino, S. (2014). Development of the Therapist Empathy Scale. *Behav Cogn Psychother*. May; 42(3): 339–354. doi:10.1017/S1352465813000039
- Falcone, E.M.; Ferreira, M.C.; Luz, R.C.; Fernandes, C. S.; Faria C. A.; D’Augustin, J. F.; Sardinha, A.; Pinho, V. D. (2008). Inventário de Empatia (I.E.): Desenvolvimento e validação de uma medida brasileira. *Avaliação Psicológica*, 7(3), pp. 321-334
- Palhoco, A. R.; Afonso, M. J.. A empatia e a percepção de emoções em estudantes de psicologia e psicoterapeutas. *Est. Inter. Psicol.* [online]. 2011, vol.2, n.2, pp. 133-153. ISSN 2236-6407.

P333

SAÚDE PSICOLÓGICA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE VISEU

Carla Marques ⁽¹⁾, Paulo Alves ^(1,2), Célia Ribeiro ⁽³⁾ Sofia Campos⁽⁴⁾

- [1] Instituto Piaget – Viseu (Portugal), marisa.marques@ipiaget.pt;
[1,2] CIEP – Universidade de Évora (Portugal), paulo.alves@ipiaget.pt;
[3] Universidade Católica de Viseu (Portugal, cribeiro@ucp.pt;
[4] Instituto Politécnico de Viseu (Portugal), sofiamargaridacampos@gmail.com.

Introdução: Na adaptação ao Ensino Superior, para que o sucesso seja alcançado, é importante que o Estudante continue a cuidar das tarefas desenvolvimentais, nomeadamente a maturação da autoestima e a competência na realização de tarefas e no assumir de papéis. Para isto, reconhece-se a importância dos níveis de literacia e de cuidado em saúde mental. O *flourishing* concorre para um funcionamento e bem-estar ótimos em todos os aspetos da vida de um indivíduo (Bohlmeijer & Westerhof, 2021). **Objetivos:** Confirmar a relação da literacia em saúde mental com os níveis de saúde mental em estudantes das três IES de Viseu. **Metodologia:** Este estudo transversal avaliou 486 estudantes (M=20,7; DP=4,65), a maioria do sexo feminino (79%) e a frequentarem o 1º ano de Licenciatura (61,1%). Foram administrados um Questionário Sociodemográfico, o Questionário de Saúde Mental Positiva - QSM+ (Sequeira & Carvalho, 2009) e o Questionário de Literacia em Saúde Mental